



# REGULAMENTO

**ANEXO À PORTARIA Nº 1.335,**  
DE 30 DE ABRIL DE 2019

## SUMÁRIO

Capítulo I - das disposições iniciais	<b>3</b>
Capítulo II - das categorias	<b>3</b>
Capítulo III - dos participantes	<b>3</b>
Capítulo IV - das inscrições	<b>4</b>
Capítulo V - dos critérios de avaliação	<b>5</b>
Capítulo VI - do comitê gestor	<b>6</b>
Capítulo VII - da comissão julgadora	<b>6</b>
Capítulo VIII - da premiação	<b>7</b>
Capítulo IX - do cronograma e da publicidade	<b>8</b>
Capítulo X - das disposições finais	<b>9</b>

## CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º O Prêmio InovANAC Safety Aeródromos - 2019 será regido pelo presente Regulamento e pelas Leis nº 8.666, de 21 de junho de 1993; nº 9.610, 19 de fevereiro de 1998; e nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999.

Art. 2º O Prêmio InovANAC Safety Aeródromos 2019, doravante referido como “Prêmio”, é uma iniciativa de estímulo à cultura da inovação na aviação civil, que tem por objetivos conferir notoriedade e disseminar ideias e práticas inovadoras que sirvam de inspiração ou de referência para outras iniciativas de promoção da segurança operacional nos aeródromos brasileiros, bem como valorizar cidadãos que atuam de forma criativa e proativa buscando o desenvolvimento da aviação civil brasileira.

Art. 3º Para fins deste Regulamento, entende-se por:

- I - ações de inovação: soluções efetivamente implementadas em aeródromos brasileiros que sirvam de inspiração ou de referência para o aprimoramento da segurança operacional; e
- II - ideias inovadoras: propostas ainda não implementadas que possuam potencial de provocar impacto positivo para a segurança operacional em aeródromos brasileiros.

## CAPÍTULO II - DAS CATEGORIAS

Art. 4º O Prêmio será concedido em duas categorias e três classes de premiação, de acordo com a tabela abaixo.

- I - Categoria 1, Classe A, para ações de inovação implementadas por operadores de aeródromos com movimentação até 1(hum) milhão de passageiros no último ano;
- II - Categoria 1, Classe B, para ações de inovação implementadas por operadores de aeródromos com movimentação superior a 1(hum) milhão de passageiros no último ano.
- III - Categoria 2, Classe A, para ideias inovadoras relativas à segurança operacional em aeródromos.

## CAPÍTULO III - DOS PARTICIPANTES

Art. 5º Poderão concorrer ao Prêmio:

Na Categoria 1 - Ações de Inovação:

- I - operadores de aeródromo, de qualquer porte.

Na Categoria 2 - Ideias Inovadoras:

- I - pessoas físicas de forma individual ou em grupo de até três participantes, de qualquer nacionalidade, idade ou formação acadêmica; e
- II - pessoas jurídicas constituídas no Brasil.

Art. 6º Ficam impedidos de concorrer ao Prêmio:

- I - membros da Comissão Julgadora;
- II - servidores e colaboradores em exercício funcional na Agência Nacional de Aviação Civil; e
- III - ex-servidores e ex-estagiários que tiveram vínculos com Agência Nacional de Aviação Civil após janeiro de 2018.

## **CAPÍTULO IV - DAS INSCRIÇÕES**

Art. 7º A inscrição será feita mediante o preenchimento de formulário eletrônico, disponibilizado no endereço [www.anac.gov.br](http://www.anac.gov.br), e poderá ser realizada durante o período de 8 de maio de 2019 até às 23 horas e 59 minutos do dia 30 de setembro de 2019.

Parágrafo único. Poderão ser agregados ao formulário eletrônico de inscrição materiais adicionais como imagens, vídeos, áudios e peças gráficas (tabelas, infográficos etc.), que ilustrem a ação ou a ideia, bem como depoimentos dos beneficiários da ação implementada.

Art. 8º As ações e ideias inscritas deverão estar em nome de um representante, que responderá para todos os fins de direito, perante os organizadores do certame.

Art. 9º O preenchimento dos nomes dos participantes ou a identificação da pessoa jurídica que representam, quando aplicável, deverá ser feito com a máxima atenção, uma vez que não será permitido, em hipótese alguma, inclusão, substituição ou exclusão de nomes para fins de recebimento dos certificados de premiação.

Art. 10. A apresentação da inscrição implica a aceitação incondicional de todas as disposições do presente Regulamento.

Parágrafo Único. Nenhum dos integrantes listados no formulário de inscrição poderá alegar, sob hipótese alguma, o desconhecimento das normas referidas neste Regulamento.

Art. 11. Todos os candidatos são responsáveis pela autoria e pelo conteúdo das ações e ideias, não cabendo qualquer responsabilidade ao idealizador e realizador do Prêmio por eventuais violações aos direitos autorais de terceiros.

Art. 12. Durante a realização deste Prêmio, a ANAC, por meio do Comitê Gestor do Prêmio, reserva-se o direito de averiguar a veracidade e a consistência das informações apresentadas, podendo solicitar dados complementares e documentação comprobatória ao candidato ou equipe que apresentou a ação ou ideia inovadora.

Parágrafo único. Em caso de não atendimento ao caput deste artigo, a ação ou ideia poderá ser desclassificada em qualquer etapa do Prêmio.

Art. 13. As inscrições no Prêmio são gratuitas.

## **CAPÍTULO V – DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Art. 14. As ações e ideias serão avaliadas com base nas informações fornecidas no formulário de inscrição.

Art. 15. Para a categoria 1 somente serão avaliadas as ações inovadoras que cumprirem os seguintes requisitos:

- I - estiverem em vigência até a data de início do período de inscrição; e
- II - apresentar e comprovar resultados.

Art. 16. A avaliação das ações de inovação será realizada a partir dos seguintes critérios:

- I - resultados obtidos;
- II - grau de replicabilidade;
- III - grau de inovação; e
- IV - utilização eficiente de recursos.

Art. 17. A avaliação das ideias inovadoras será realizada a partir dos seguintes critérios:

- I - impacto positivo para a segurança operacional;
- II - possibilidade técnica; e
- III - viabilidade financeira.

Art. 18. Todo e qualquer texto, vídeo ou imagem que apresente contexto ou conotação imoral, ilegal ou indevida levará à desclassificação do(s) participante(s) no Prêmio.

## **CAPÍTULO VI – DO COMITÊ GESTOR**

Art. 19. O presente Prêmio será coordenado por Comitê Gestor, instituído por ato do Diretor-Presidente da ANAC, e será composto por 4 (quatro) servidores públicos em efetivo exercício na Agência, um deles na função de presidente do Comitê Gestor.

Art. 20. Caberá ao Comitê Gestor responder pela organização do concurso e suas etapas, assim como deliberar sobre eventuais questionamentos relativos ao Prêmio.

Parágrafo único. Os pedidos de esclarecimentos referentes a este prêmio deverão ser enviados ao presidente do Comitê Gestor exclusivamente para o endereço eletrônico [inovanacsafety@anac.gov.br](mailto:inovanacsafety@anac.gov.br).

Art. 21. Caberá ao Comitê Gestor deliberar na ocorrência de eventuais situações não previstas neste Regulamento, assim como eventos que caracterizem caso fortuito e/ou de força maior.

Art. 22. As decisões do Comitê Gestor são soberanas e definitivas.

## **CAPÍTULO VII – DA COMISSÃO JULGADORA**

Art. 23. A escolha das ações e ideias será feita por uma Comissão Julgadora, composta especialmente para este fim.

Art. 24. A Comissão Julgadora será composta por cinco membros de notório saber e experiência.

Art. 25. Entre os membros da Comissão Julgadora, o presidente do Comitê Gestor designará seu presidente.

Art. 26. Estando presente o presidente, poderá a Comissão Julgadora deliberar com a presença da maioria de seus membros.

§ 1º Em caso de eventual impossibilidade de participação de algum membro da Comissão Julgadora, o presidente poderá designar como suplente um especialista de notório saber.

§ 2º Em caso de empate, caberá ao Presidente da Comissão Julgadora proferir o voto de desempate.

Art. 27. Quando da avaliação dos trabalhos, os julgadores não terão conhecimento da identidade dos participantes, para que tal identificação não influencie no julgamento e na avaliação dos textos.

Art. 28. A identidade dos membros da Comissão Julgadora será divulgada na cerimônia de premiação.

Art. 29 Durante o período compreendido entre o início das inscrições e a data da premiação, a Comissão poderá, a seu critério, averiguar a veracidade e consistência das informações apresentadas, bem como solicitar a terceiros, tais como empresas do setor, informações e documentação comprobatória complementar acerca da ação ou ideia descrita.

Art. 30. As decisões da Comissão são soberanas e não são passíveis de recurso.

## **CAPÍTULO VIII – DA PREMIAÇÃO**

Art. 31. A premiação das práticas inovadoras ocorrerá nos seguintes quantitativos:

I - 1 (uma) ação premiada na Categoria 1, Classe A: ações de inovação implementadas por operadores de aeródromos com movimentação até 1(hum) milhão de passageiros no último ano.

II - 1 (uma) ação premiada na Categoria 1, Classe B: ações de inovação implementadas por operadores de aeródromos com movimentação superior a 1(hum) milhão de passageiros no último ano.

III -1 (uma) ideia premiada na Categoria 2, Classe A: ideias inovadoras para segurança operacional em aeródromos.

§ 1º A critério da Comissão Julgadora poderão ser concedidas menções honrosas por categoria.

§ 2º A Comissão Julgadora poderá decidir não conferir prêmio em qualquer das categorias e classes previstas, se nenhuma das ações ou ideias inscritas possuir qualidade satisfatória ou se nenhuma estiver adequada ao tema.

Art. 32. A ação de inovação vencedora nas duas classes da categoria 1 receberá:

- I - um troféu destinado à ação inovadora;
- II - certificado individual de premiação destinado aos integrantes inscritos; e
- III - o direito ao uso do “Selo Prêmio InovANAC Safety Aeródromos 2019” nos materiais de divulgação impressa ou eletrônica.

Art. 33. A ideia de inovação vencedora receberá:

- I - um troféu destinado à ideia inovadora; e
- II - certificado individual de premiação destinado aos integrantes inscritos.

Art. 34. No caso de menção honrosa, os integrantes receberão um certificado.

Art. 35. Além dos prêmios referidos, os integrantes de equipe das ações e ideias vencedoras poderão ser convidados, num período de até 1 (um) ano após a premiação, a participar de eventos e/ou missões técnicas organizadas ou viabilizadas pela ANAC e eventuais parceiros, com o objetivo de valorizar, incentivar e disseminar a inovação na segurança operacional de aeródromos.

## **CAPÍTULO IX – DO CRONOGRAMA E DA PUBLICIDADE**

Art. 36. A edição do Prêmio obedecerá ao seguinte cronograma:

- I - As inscrições serão realizadas de 8 de maio de 2019 a 30 de setembro de 2019.
- II - O resultado da avaliação final será divulgado no dia 6 de dezembro de 2019.
- III - A cerimônia de premiação será realizada no dia 6 de dezembro de 2019.

Art. 37. O resultado final da avaliação da Comissão Julgadora será publicado no Diário Oficial da União (DOU) e estará disponível no sítio da Agência Nacional de Aviação Civil [www.anac.gov.br](http://www.anac.gov.br).

Art. 38. A premiação dos vencedores ocorrerá em cerimônia a ser realizada pela Agência Nacional de Aviação Civil, na cidade de São Paulo, São Paulo.

Art. 39. Os resultados e comunicados deste Prêmio serão publicados no seguinte endereço eletrônico [www.anac.gov.br](http://www.anac.gov.br).

## **CAPÍTULO X – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 40. O material encaminhado para a inscrição no Prêmio não será devolvido, e passará a integrar o patrimônio de estudos da Agência Nacional de Aviação Civil.

Art. 41. Os inscritos no Prêmio autorizam, automaticamente e sem ônus, para fins de pesquisa, conferência, seminário, workshop ou divulgação em qualquer meio de comunicação, a Agência Nacional de Aviação Civil a editar, publicar, reproduzir e divulgar, por meio de jornais, revistas, livros, televisão, rádio e internet, vídeo, ou outro recurso audiovisual, suas imagens e vozes e o conteúdo das ações e ideias inscritas, total ou parcialmente, pelo prazo de 2 (dois) anos, contados da data de divulgação do resultado final no Diário Oficial da União.

Art. 42. A decisão final dos casos omissos caberá ao presidente do Comitê Gestor do Prêmio.

